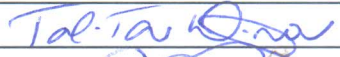

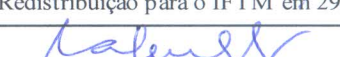
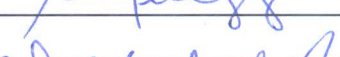
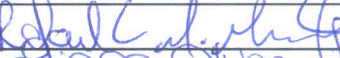




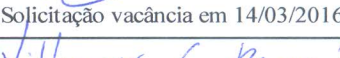




## ATA DA 6ª REUNIÃO DO CONSELHO DE CÂMPUS (CONCAM) – IFSP CÂMPUS AVARÉ.

Aos vinte e um dias do mês de março de 2016, às 15h42, no Auditório (sala H102) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Avaré, situado na Avenida Professor Celso Ferreira da Silva, 1333, Bairro Jardim Europa, sob a presidência do Diretor Geral Sebastião Francelino da Cruz, reuniram-se os conselheiros do Conselho de Câmpus (CONCAM) do Câmpus Avaré. Havendo quórum, o presidente dá início à reunião colocando em votação a ata da reunião anterior, que foi aprovada por todos os presentes. Em seguida, coloca em votação o Regimento Interno do CONCAM, que também foi aprovado por unanimidade. O presidente prossegue com a pauta, explicando aos presentes sobre a necessidade da alteração das reuniões do CONCAM para as penúltimas terças-feiras de cada mês. Tal alteração se baseia em uma solicitação da Coordenadoria de Apoio ao Ensino e se justifica devido ao início do Cursinho Popular que utilizará o auditório para suas aulas. Após ser colocada em votação, tal alteração é aprovada por todos os presentes. Registra-se em ata, a entrada do conselheiro Salatir Rodrigues Júnior na reunião às 15h53. O Diretor prossegue explicando aos presentes sobre a necessidade de recomposição dos membros do CONCAM conforme segue: 1) redistribuição do conselheiro Luís Carlos Scalon Cunha (segmento docente) que será substituído pelo suplente Rafael Cedric Möller Meneghini 2) pedido de vacância do conselheiro Cirineu Renato Donini Junior (segmento discente) que será substituído pelo suplente Luis Otavio da Costa. Tal membro encontra-se ausente da reunião de hoje, constando como suplente o membro suplente Rafael Bressan Fazio e 3) vacância da conselheira Elidiane M. Ribeiro da Silva (aluno egresso) devido ao seu retorno como aluna do câmpus. Em tal caso o presidente explica aos presentes sobre a necessidade de indicação de nomes que posteriormente serão avaliados pelo CONCAM. Registra-se em ata a presença da conselheira Carolina Cunha Seidel como suplente do conselheiro Artur da Silva Moreira. A reunião tem continuidade com a apresentação de pauta solicitada pelo conselheiro Tiago Alves Pereira: Regimento Disciplinar do Câmpus. O conselheiro explica aos presentes sobre a manifestação da servidora Celigrácia Maddalena em relação a algumas dúvidas sobre infrações cometidas por alunos e também sobre as perdas de chaves dos armários dos alunos. Após o assunto ser discutido entre os presentes e serem colocadas em votação as opções: 1) Implantação de uma comissão para elaboração do Regimento Disciplinar do câmpus, correndo-se o risco de perder o trabalho realizado pela comissão local devido às mudanças determinadas pela Estatuinte. 2) Aguardar a definição da Estatuinte quanto ao assunto. Decidiu-se, por unanimidade pela opção de aguardar a Estatuinte, sendo acrescentado pelo presidente que tal documento terá respaldo jurídico. Dá-se continuidade à reunião, com a apresentação da Gerente de Administração Carina Maratta Montanha sobre as alterações necessárias na Proposta Orçamentária 2016. A gerente informa aos presentes que será possível economizar com os contratos de limpeza, manutenção e jardinagem (que a partir do mês de março será feita pela Prefeitura). Explica a necessidade de acrescentar a aquisição de gás para a cozinha dos alunos e que está em andamento o projeto do estacionamento para os alunos que incluem a aquisição de alambrado e de catracas / cancelas. Em seguida, o presidente e a gerente respondem ao questionamento do conselheiro Danilo Almeida Costa Toledo sobre os prazos que envolvem tal projeto. O presidente dá continuidade à reunião, comentando sobre o questionamento do conselheiro Artur da Silva Moreira em relação ao custo de cada aluno para o câmpus, que em média é de R\$776,60 (setecentos e setenta e seis reais e sessenta centavos). Em seguida, passa-se à apresentação da relatora Adriana de Menezes Tavares sobre o Projeto Pedagógico do curso de Tecnologia em Gastronomia. A relatora inicia sua apresentação falando sobre a metodologia utilizada pelos docentes da Área de Hospitalidade e Lazer em conjunto com a coordenação da área e seguindo orientações do setor pedagógico. Em seguida explica seu voto favorável e as correções necessárias no texto do projeto. O conselheiro Tiago pede a palavra e comenta que em conversa com os técnicos-administrativos constatou que os mesmos não estavam cientes das alterações feitas no PDI 2014-2018. Ao

que o presidente responde que o PDI é feito a cada 4 (quatro) anos, podendo ser revisto a cada 2 (dois), e que as reuniões foram abertas ao público, cabendo ao representante de cada segmento levar ao PDI as posições de seus pares. Passa-se, então, à votação aberta, sendo o projeto aprovado, por unanimidade, com algumas ressalvas no texto. Em seguida, passa-se à apresentação do relator Rafael Cedric Möller Meneghini sobre o Projeto Pedagógico do curso de Engenharia de Biosistemas. Após explicar a importância desse curso para suprir a demanda agrícola da cidade de Avaré e região, o conselheiro apresenta, no próprio documento, as alterações necessárias, explicando em seguida seu parecer favorável. Passa-se à votação aberta, sendo o projeto aprovado com 9 (nove) votos favoráveis e 1 (um) voto desfavorável. O conselheiro Danilo questiona, então, sobre a discrepância que há entre a duração de um curso e outro e após a discussão do assunto entre os membros, o presidente solicita que tal assunto seja discutido em uma próxima reunião, devido ao tempo reduzido. Dá-se prosseguimento à reunião com a apresentação do relator Salatir Rodrigues Júnior sobre o Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Letras. Após apresentação das observações e voto favorável do relator é aberta votação para os conselheiros, que aprovam o projeto por unanimidade. Para encerrar, o conselheiro Luiz Augusto Franco de Freitas sugere ao relator do curso de Biosistemas a inclusão na grade curricular da matéria "manejo de florestas". Tendo terminado os trabalhos, o diretor encerrou a reunião, às 17h30, da qual eu, Talita Dina, lavei a presente ata. Após ser lido e aprovado, o documento será assinado por mim, pelo presidente e demais conselheiros presentes.

Talita Dina	Secretária do Conselho	
Sebastião Francelino da Cruz	Diretor Geral - Presidente	
Luís Carlos Scalon Cunha	Docente - Titular	Redistribuição para o IFTM em 29/02/2016
Adriana de Menezes Tavares	Docente - Titular	
Salatir Rodrigues Júnior	Docente - Titular	
Rafael Cedric Möller Meneghini	Docente - Suplente	
Tiago Alves Pereira	Técnico-administrativo - Titular	
Renato Silvano Pires Baptista	Técnico-administrativo - Titular	
Artur da Silva Moreira	Técnico-administrativo - Titular	Atestado Médico
Carolina Cunha Seidel	Técnico-administrativo - Suplente	
Daniilo Almeida Costa Toledo	Discente - Titular	
Cirineu Renato Donini Junior	Discente - Titular	Solicitação vacância em 14/03/2016 - e-mail
Viviane Cristina Rangel	Discente - Titular	
Luis Otavio da Costa	Discente - Suplente	Ausência Injustificada
Rafael Bressan Fazio	Discente - Suplente	
Natalia Rodrigues de Cais	Discente - Suplente	Suplente
Elidiane Maria Ribeiro da Silva	Aluno Egresso	Solicitação vacância em 15/03/2016 - e-mail
Luiz Augusto Franco de Freitas	Sociedade Civil Organizada	
Maria Benedita da Silva Almeida	Representante do Poder Público	Ausência Injustificada



---

## PARECER DA RELATORIA

Processo N<sup>o</sup>: -

Origem: Gerência Educacional

Interessado: Gerência Educacional

Assunto: Parecer sobre Projeto Pedagógico de Curso (PPC) que normatiza o curso de Bacharelado em Engenharia de Biosistemas, no âmbito do Campus Avaré do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP

Conselheiro Relator: Rafael Cedric Möller Meneghini

### **I - HISTÓRICO**

O Bacharelado em Engenharia de Biosistemas surgiu no início deste século nos Estados Unidos da América e os primeiros cursos em nível de graduação foram os das Universidades do Tennessee, de Kentucky, da Califórnia (Davis) e do Arizona. Rapidamente a Engenharia de Biosistemas chegou ao Canadá e à Europa. No Brasil, recentemente, a Universidade de São Paulo (USP) criou em seu Campus de Pirassununga o primeiro curso de graduação em Engenharia de Biosistemas do País, iniciando suas atividades no primeiro semestre de 2009. Ressalta-se que antes do curso de Graduação da USP, a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) já ofertava em nível de Pós-graduação Lato Sensu em Engenharia de Biosistemas. A Universidade Federal de Campina Grande teve o curso de Bacharelado em Engenharia de Biosistemas aprovado em 2009; a Universidade Federal de São João del-Rei teve seu curso de Bacharelado Interdisciplinar em Biosistemas – vinculado aos cursos de Engenharia Agrônômica e Engenharia de Alimentos – aprovado em 2012. No estado de São Paulo, a UNESP iniciou a oferta do curso em 2014, no Campus de Tupã, percebendo as possibilidades de demanda por esse novo perfil profissional. Desta forma, o Campus Avaré do IFSP será o quarto curso a ser oferecido no Brasil, aproveitando uma conjunção perfeita de vocação regional e perfil de profissionais já disponíveis.

A Engenharia de Biosistemas surgiu como uma engenharia associada aos sistemas de informação, pois a grande evolução tecnológica na cadeia de produção de alimentos e fibras assim o permitiu. Termos como agricultura e zootecnia de precisão, rastreabilidade, qualidade total e sustentabilidade que eram pouco usuais no final do século XX estão hoje incorporados no processo produtivo através de aplicações bem concretas, de que o setor agrícola começa a

se beneficiar, sendo um dos exemplos mais evidentes a rastreabilidade de produtos de origem animal e vegetal apoiada por GPS, os sistemas automáticos de controle climático de instalações pecuárias e de estufas, a alimentação diferenciada em instalações pecuárias de acordo com a necessidade de cada animal, a geração e cogeração de energia através do reaproveitamento de produtos agropecuários e o reuso da água. Esta tendência atual da cadeia de produção de alimentos, fibras, bioenergia e biomateriais exige um técnico com um perfil sólido em tecnologia e com um grande conhecimento nos sistemas produtivos.

Tradicionalmente a Engenharia Agrícola ou Agrônômica esteve relacionada com a proteção do ambiente e a preservação dos recursos naturais (conservação do solo; gestão eficiente da água; gestão de resíduos; preservação de habitats naturais; etc.). Este campo tradicional da Engenharia Agrícola ou Agrônômica está agora a evoluir para um campo designado como Engenharia de Biosistemas, que integra as ciências da Engenharia e do Projeto com as Ciências Biológicas, Ambientais e Agrônômicas aplicadas, alargando assim o âmbito de aplicação das ciências da engenharia não só a questões agrônômicas, mas também às ciências biológicas em geral, incluindo nestas as ciências agrônômicas. Em resumo, enquanto que a Engenharia Agrícola/Agrônômica aplica ciências da engenharia às atividades agrônômicas, a Engenharia de Biosistemas estende estas aplicações das ciências da engenharia a todos os organismos vivos, dando uma visão sistêmica e atualizada das tecnologias disponíveis. Esse curso emergiu nos Estados Unidos e Europa justamente como uma proposta inovadora com o objetivo de suprir as lacunas evidenciadas nos currículos dos cursos de Engenharia Agrícola tradicionais. Nos últimos anos, diversos países da Europa vivenciam esta experiência como, Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Portugal, Reino Unido, Turquia, entre outros, o que possibilitou a criação de grupos de trabalhos temáticos (USAEE-TN, ERABEE-TN) para efetivar a realização da transição e reestruturação dos programas tradicionais da Engenharia Agrícola rumo a uma nova proposta educacional de alto nível, envolvendo conhecimentos básicos da engenharia, ciências agrárias, ciências biológicas, ciências ambientais e zootecnia, ampliando o escopo das áreas de estudo para uma proposta inovadora, a Engenharia de Biosistemas.

## **II - METODOLOGIA**

Para a elaboração deste Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Engenharia de Biosistemas, foram consultadas as informações de diversos cursos ao redor do mundo:

- a) No Brasil: Universidade de São Paulo (USP), Universidade de São João del-Rei, Universidade de Pelotas, Universidade Federal de Campina Grande e Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”



- b) Nos Estados Unidos da América: University of Kentucky, Arizona State University, Oklahoma State University e Michigan State University.
- c) No Canadá: University of Manitoba

O PPC de Engenharia de Biosistemas foi revisado detalhadamente de maneira crítica afim de propor correções e alterações que o tornem mais coerente e adequado às necessidades e exigências do mercado de trabalho que futuramente empregará esses profissionais. Para que os futuros Engenheiros de Biosistemas graduados no IFSP – Campus Avaré tenham alta empregabilidade, é necessário atingir e manter alto padrão de qualidade no ensino do curso.

As alterações e correções sugeridas foram destacadas no próprio documento do PPC editado no Microsoft Word através das ferramentas de revisão de texto.

### III - ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

- Incluir disciplina sobre Tecnologia na Silvicultura (Florestal) na grade curricular
- Incluir disciplina sobre Tecnologia de Produtos Florestais (madeira, papel, celulose, bioenergia, etc.)
- Mudar do 1º para o 2º semestre
  - Biologia Celular e Molecular (4 aulas/sem)
  - Metodologia Científica e Tecnológica (2 aulas/sem)
- Mudar do 2º para o 1º semestre
  - Química Geral e Experimental I (4 aulas/sem)
  - Química Orgânica (2 aulas/sem)
- Padronizar uso de letras maiúsculas e minúsculas
- Corrigir Termodinâmica por Termodinâmica
- Apenas a disciplina Sistemas de Produção Animal com 4 aulas/sem é insuficiente para abranger o conteúdo necessário sobre animais ruminantes e não-ruminantes. Sugiro a substituição desta disciplina por duas de 4 aulas/sem (Sistemas de Produção de Animais Ruminantes e Sistemas de Produção de Animais Não-Ruminantes)

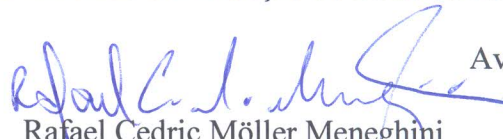
### IV - VOTO DO RELATOR

Considerando a necessidade de adequar Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso de Bacharelado em Engenharia de Biosistemas, sou de parecer **FAVORÁVEL** à aprovação do PPC com ressalva:

- Incluir disciplina sobre Tecnologia na Silvicultura (Florestal) na grade curricular
- Incluir disciplina sobre Tecnologia de Produtos Florestais (madeira, papel, celulose, bioenergia, etc.)
- Mudar do 1º para o 2º semestre
  - Biologia Celular e Molecular (4 aulas/sem)
  - Metodologia Científica e Tecnológica (2 aulas/sem)
- Mudar do 2º para o 1º semestre
  - Química Geral e Experimental I (4 aulas/sem)
  - Química Orgânica (2 aulas/sem)
- Padronizar uso de letras maiúsculas e minúsculas
- Corrigir Termodinâmica por Termodinâmica
- Apenas a disciplina Sistemas de Produção Animal com 4 aulas/sem é insuficiente para abranger o conteúdo necessário sobre animais ruminantes e não-ruminantes. Sugiro a



substituição desta disciplina por duas de 4 aulas/sem (Sistemas de Produção de Animais Ruminantes e Sistemas de Produção de Animais Não-Ruminantes)

  
Rafael Cedric Möller Meneghini  
Conselheiro Relator

Avaré, 21 de março de 2016.



---

## PARECER DA RELATORIA

Processo N<sup>o</sup>: -

Origem: Diretoria Adjunta de Ensino

Interessado: Conselho de Campus

Assunto: Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras

Conselheiro: Salatir Rodrigues Júnior

### I- HISTÓRICO

De acordo com o Regimento Interno do Conselho de *Campus* do IFSP – Avaré, Artigo 4<sup>o</sup>, item VII.a., todo Projeto Pedagógico de Curso (PPC) deve ser submetido à parecer de relator do CONCAM, a fim de deliberação por aquele.

O curso de Letras, cujo PPC foi encaminhado ao Conselheiro parecerista, vem para satisfazer demanda regional por cursos superiores formadores de docentes, gratuitos e de qualidade, e ainda utilizar mão de obra especializada do IFSP de forma otimizada.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso trabalhou de forma intensiva a fim de atender ao prazo exíguo exigido pela Pró-Reitoria de Ensino, motivo pelo qual, inclusive, o PPC foi encaminhado pela Diretoria Adjunta de Ensino anteriormente à reunião do CONCAM. O Parecerista compreende e simpatiza com as decisões tomadas para atender à PRE.

### II- METODOLOGIA

O PPC foi construído tomando por base o modelo indicado pela PRE, e as experiências docentes dos membros do NDE.

O parecerista baseou-se então na legislação e em seus conhecimentos para a emissão de seu parecer.

### III- ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

O PPC está de acordo com a legislação que rege os cursos de Licenciatura, e especificamente o curso de Letras.

### III- VOTO DO RELATOR

Considerando a necessidade de oferecimento de cursos superiores gratuitos, principalmente de licenciatura, na região de Avaré, e a presença/previsão de docentes suficientes para o funcionamento do Curso de Licenciatura em Letras no IFSP-*Campus* Avaré, sou de parecer **FAVORÁVEL** à aprovação da resolução com as seguintes ressalvas e recomendações:

1. No item 7.1, no quadro de "Cargas horárias possíveis para o curso de Licenciatura em Letras", devem estar apresentadas apenas as possibilidades de conclusão de curso, que nesse caso é única. Portanto, acredito que as outras opções devem ser retiradas.
2. No item 7.2, a disciplina Sociologia da Educação é classificada como "T/P". Sugiro a revisão, uma vez que essa disciplina é eminentemente teórica.
3. Também há algumas disciplinas de "Prática de ensino..." que estão classificadas como teóricas e ainda uma disciplina (EELS) sem classificação. Recomendo revisão da matriz.
4. Há divergência entre o nome de algumas disciplinas na matriz e no plano de ensino (Teoria Literária I e II - Teoria da literatura I e II)
5. No item 9, pág. 146, sugiro retirar referência à nota final em regime bimestral, uma vez que trata-se de curso superior, portanto de regime semestral.
6. No item 11, pág. 163, sugiro modificar o texto, inserindo a expressão "/ou", de modo que fique clara a opção do aluno de fazer seu estágio em escolas públicas ou privadas.
7. Alteração da especialidade da Responsável pela elaboração do curso Andressa de Andrade, de "Pedagoga" para "Educação", em todas as citações no texto.

Avaré, 21 de Março de 2014.



Salatir Rodrigues Júnior  
Conselheiro Relator



Ministério da Educação  
**Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo**  
Conselho Superior

---

## PARECER DA RELATORIA

Processo Nº: -

Origem: Gerência Educacional – Campus Avaré

Interessado: Gerência Educacional – Campus Avaré

Assunto: Parecer sobre implantação do curso de Tecnologia em Gastronomia

Conselheiro: Adriana de Menezes Tavares

### I- HISTÓRICO

O projeto de curso propõe a implantação do curso de Tecnologia em Gastronomia, a partir de 2017, nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Avaré.

### II- METODOLOGIA

O projeto do curso de Tecnologia em Gastronomia foi elaborado pelos docentes da área de Hospitalidade e Lazer em conjunto com a coordenação da área e seguindo as orientações do setor pedagógico.

Posteriormente o projeto de curso completo foi enviado ao setor pedagógico para receber o parecer do mesmo. Após o parecer do setor pedagógico, foi enviado para apreciação dos Conselheiros do Conselho de Campus.

### III- ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

O projeto de curso está de acordo com os padrões propostos pela PRE para apresentação de cursos. A demanda regional demonstra ser bastante favorável à implantação do curso, considerando a alta popularidade do curso e a não existência de concorrentes diretos nas imediações

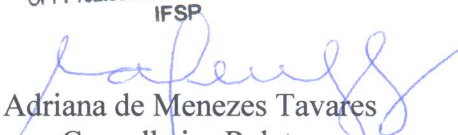
### III- VOTO DO RELATOR

Considerando a proposta do campus de ofertar o curso de Tecnologia em Gastronomia a partir de 2017, sou de parecer **FAVORÁVEL** à aprovação do mesmo, com as seguintes correções / adaptações:

- Na pág. 23 da Estrutura Curricular são mencionadas disciplinas divididas em 4 semestres, entretanto na pág. 24 da Representação Gráfica são mencionadas disciplinas divididas em 5 semestres.
- Existem disciplinas com o mesmo código na Estrutura Curricular como HBGG1 (2x), CBRG2 (2x), ASEG3 (2x) e CARG4 (2x)
- As disciplinas cujas siglas estão em duplicidade na Estrutura Curricular pág. 23, não aparecem mencionadas na Representação Gráfica do Perfil de Formação da pág. 24
- As disciplinas mencionadas como Teórico/Práticas (T/P) na Estrutura Curricular estão descritas como sendo disciplinas Práticas (P) nos planos de ensino.
- A carga horária semestral, mesmo considerando as disciplinas cujos conteúdos são em parte ministrados à distância, é superior ao que é possível se ofertar em um curso noturno de 2ª à 6ª. Se estão planejadas atividades a serem realizadas regularmente aos sábados, entendo ser importante mencionar.

Adriana de Menezes Tavares  
Professor EBTT  
CPF: 132.853.038-83 RG. 19.302.035  
IFSP

Avaré, 18 de março de 2016.

  
Adriana de Menezes Tavares  
Conselheiro Relator

